



sntct

3 – 2017
8 MAI.

RANDSTAD

REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO ENTRE O SNTCT E A RANDSTAD

O SNTCT reuniu no dia 28 de Abril no ministério do trabalho com a Randstad para início da negociação salarial e outras matérias.

A empresa diz ter ficado muito admirada com o ofício da DGERT para esta reunião, pois informaram que não tinham conhecimento da proposta do SNTCT.

O SNTCT já fez prova que enviou por carta registada a proposta como o pedido de conciliação ao Ministério do trabalho.

Estranho é depois de dois plenários realizados dos comunicados feitos e um deles a anunciar a greve geral para dia 28 de Março, terem dito que tinham conhecimento através dos comunicados e nada fizeram.

No entanto na reunião a empresa não fechou a porta a aumentos salariais tendo informado que poderia não abranger todos os trabalhadores. O SNTCT também entende que os administradores não precisam de ser aumentados, até porque os lucros da Randstad é feito à custa dos baixos salários praticados na empresa e também por falta de regularização salarial nos últimos 9 anos.

Para o SNTCT e trabalhadores é claro que o aumento salarial tem que reflectir os anos que não foram aumentados e estes valores a serem aplicados desde Janeiro de 2017.

O SNTCT também informou que existem outras matérias de expressão pecuniária, Subsídio de almoço, pequeno-almoço, subsídio de transporte, subsídio de coordenação que os trabalhadores querem ver rectificadas.

O SNTCT também informou que tem uma proposta que foi discutida com os trabalhadores relativamente a anuidades e diuturnidades a incluir num regulamento negociado pelas partes onde todos trabalhadores da Randstad se revejam e a ser aplicado a todos que prestam serviço na MEO, NOS, VODAFONE, NOWO e outras onde se encontrem trabalhadores a laborar no sector das comunicações e telecomunicações.

A empresa mostrou-se disponível para esta negociação e que entende também que algumas matérias estejam vertidas num documento mais abrangente.

As partes entenderam que seria bom que estas negociações fossem directas entre o SNTCT e a Randstad para que o processo fosse mais célere.

O SNTCT solicitou a empresa o envio das tabelas salariais em vigor, como também de outros valores de expressão pecuniária que são atribuídos aos trabalhadores nas várias funções que ocupam.

A empresa ficou de agendar a próxima reunião até ao dia 11 de maio porque precisam de algum tempo para analisar a proposta salarial dos trabalhadores.

No plano geral continuaremos a bater-nos pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pela reposição de direitos, pela segurança e estabilidade no emprego, por mais e melhor emprego, pela efectivação dos direitos, por melhores condições de vida e de trabalho para todas e todos os trabalhadores da Empresa.

Saudar todos os trabalhadores da Randstad pela luta desenvolvida com o seu sindicato de classe o SNTCT levou a greve geral do dia 28 de Março (dia nacional da juventude) com forte participação.

Lembramos que a luta máxima dos trabalhadores destas empresas de trabalho temporário e prestadores de serviços e a integração nos quadros das empresas da MEO, NOS, VODAFONE, NOWO e outras do sector que consta de uma moção foi entregue aos dirigentes da Interjovem/CGTP-IN que fizeram chegar á assembleia da república.

Para que a nossa proposta tenha ainda mais força sindicaliza-te no SNTCT, lutando contra o trabalho precário que assenta em baixo salários e sem direitos.

Visita a página do SNTCT em www.sntct.pt

SINDICALIZA-TE NO SNTCT

***sntct* – a força de continuarmos juntos!**